

A DIVERSIDADE ÉTNICO-SOCIAL COMO POTÊNCIA PARA PRÁTICAS INCLUSIVAS EM TERAPIA OCUPACIONAL

Hercules Gomes da Silva¹
Alan Ricelli Veras Dias²
Talita Bezerra Pinho da Silva³

INTRODUÇÃO: A Terapia Ocupacional, enquanto campo do saber e prática comprometida com a promoção da participação social, autonomia e independência, reconhece a diversidade étnico-social e cultural como elemento fundamental na construção de práticas inclusivas. Na atualidade, marcada por múltiplas formas de desigualdades e exclusões sociais, o terapeuta ocupacional é chamado a compreender as diferenças não como barreiras, mas como potenciais transformadores das relações humanas e dos espaços coletivos. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar como a valorização da diversidade étnico-social pode ser incorporada às práticas da Terapia Ocupacional que promovem inclusão, participação e convivência coletiva. Busca-se evidenciar as diferenças culturais e sociais como potências para intervenções emancipatórias, reconhecendo que os sujeitos são constituídos por suas experiências e individualidades. **METODOLOGIA:** A pesquisa tem caráter qualitativo e exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica. Foram consultados artigos publicados entre 2000 e 2024 em bases abertas sobre Terapia Ocupacional, inclusão e diversidade cultural. Os critérios de inclusão envolveram: textos em português sobre diversidade étnico-social, práticas coletivas e atuação comunitária, com disponibilidade integral para análise. Os materiais foram analisados criticamente, identificando contribuições teóricas e práticas sobre a valorização da diferença e a construção de espaços coletivos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que a diversidade étnico-social é eixo estruturante das práticas inclusivas, ampliando o olhar profissional e permitindo intervenções que respeitam identidades culturais e experiências vivenciadas. A prática terapêutica, nesse contexto, atua como mediadora na construção de espaços coletivos que favorecem o encontro entre diferenças e a transformação de realidades sociais excludentes. A valorização da diversidade étnica e racial é crucial, visto que o profissional tem um papel ativo no "enfrentamento do racismo e desigualdade racial" (FARIAS; LEITE JÚNIOR; COSTA, 2018), integrando essa

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste – FPO. E-mail: herculesgomes752@gmail.com

² Graduando do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste – FPO. E-mail: ricellialan@gmail.com

³ Professora do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste – FPO. E-mail: talita.bezerra@fpo.edu.br

dimensão política à prática clínica e social. Assim, as ações terapêuticas devem ir além da reabilitação, criando oportunidades reais de participação e expressão cultural, conforme discutido na Terapia Ocupacional Social (BARROS; ALMEIDA; VECCHIA, 2007). A criação de espaços coletivos de convivência surge como estratégia eficaz de inclusão, estimulando autonomia e reconhecimento individual. É imprescindível que as metodologias adotadas promovam a emancipação dos sujeitos em situação de desvantagem social (NICÁCIO; MANGIA; GHIRARDI, 2005), por meio de projetos de inclusão no trabalho e engajamento comunitário. Entretanto, ainda existem desafios, como limitações institucionais e práticas padronizadas que desconsideram a pluralidade cultural. A pandemia de COVID-19, por exemplo, evidenciou a necessidade de se repensar a prática, reforçando a importância da interculturalidade e do trabalho com oficinas temáticas mesmo em contextos de mobilidade estudantil (ANDRADE; GALVANI, 2023). Em contrapartida, experiências exitosas demonstram que metodologias participativas, políticas públicas e redes sociais locais são ferramentas transformadoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que valorizar a diversidade cultural e étnico-social não é complemento, mas fundamento essencial para uma Terapia Ocupacional inclusiva e comprometida com a equidade e o respeito às diferenças. O terapeuta ocupacional atua como agente de transformação social, promovendo uma sociedade mais plural, equitativa e inovadora. Valorizar a diferença torna-se princípio fundamental para práticas inclusivas, ampliando o campo de atuação profissional e integrando dimensões políticas, comunitárias e culturais ao processo terapêutico. Essa abordagem fortalece projetos coletivos conectados às especificidades locais, tradições culturais e demandas comunitárias, reafirmando o papel social da Terapia Ocupacional na defesa dos direitos humanos e da diversidade.

Palavras-Chave: Diversidade Étnico-Social. Participação Social. Práticas Inclusivas. Terapia Ocupacional.

Referências:

ANDRADE, Rafael Rodrigues; GALVANI, Denise. Terapia Ocupacional Social, pandemia e interculturalidades: oficinas temáticas no contexto da mobilidade estudantil internacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 31, p. e3403, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO260734031>.

BARROS, Denise Dias; ALMEIDA, Maria Cristina de; VECCHIA, Tiago Cezar. Terapia ocupacional social: diversidade, cultura e saber técnico. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 128-134, 2007. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v18i3p128-134>.

FARIAS, Maria Neusa; LEITE JÚNIOR, José Domingos; COSTA, Isabela Rodrigues Barbosa da. Terapia ocupacional e população negra: possibilidades para o enfrentamento do racismo e desigualdade racial. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional – REVISBRATO**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 228-243, 2018. DOI: <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto12712>.

NICÁCIO, Fernanda; MANGIA, Edilene Ferreira; GHIRARDI, Maria Inês G. Projetos de inclusão no trabalho e emancipação de pessoas em situação de desvantagem: uma discussão de perspectivas. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 62-66, 2005. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v16i2p62-66>.